

**PRODUÇÃO DE PROTEÍNA AQUÁTICA NA SERRA DO AMOLAR:
DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E VIABILIDADE ECONÔMICA SOB
RESTRIÇÃO ALIMENTAR**

Maria Eduarda Vasconcelos Mendes Da Silva (maendeszoo56@gmail.com)

Victor Hugo Benassi Mendez (victorhugobenassi@gmail.com)

Alysson Martins Wanderley (alysson_zoo@uems.br)

Rubia Mara Gomes Acunha (rubia.acunha@hotmail.com)

Cristiane Fátima Meldau De Campos Amaral (cmeldau@uems.br)

A piscicultura de espécies nativas em sistemas de tanques-rede representa uma estratégia promissora para ampliar a produção de proteína aquática. Nesse contexto, o pacu (*Piaractus mesopotamicus*) destaca-se entre as espécies nativas, por suas características produtivas. No entanto, a alimentação permanece como um dos principais componentes do custo de produção, exigindo estratégias de manejo capazes de otimizar o uso de insumos sem comprometer o desempenho produtivo. Com este estudo, o objetivo foi avaliar o desempenho zootécnico e a viabilidade econômica do cultivo de juvenis de *P. mesopotamicus* submetidos à restrição alimentar intercalada com realimentação em tanques-rede instalados em ambiente natural em um braço do Rio Paraguai na Serra do Amolar. Foram utilizados 1.000 juvenis, com peso médio inicial de $24,44 \pm 1,38$ g e comprimento total de

14,42 ± 0,50 cm, distribuídos em quatro tanques-rede de 4 m³, na densidade inicial de 1,5 kg m⁻³. Os peixes foram submetidos a dois manejos alimentares: restrição alimentar seguida de realimentação em ciclos alternados de 15 dias (CR) e alimentação contínua (SR), durante 95 dias de experimento. A dieta comercial extrusada continha 32% de proteína bruta e foi fornecida duas vezes ao dia, a 2,5% da biomassa. Foram monitoradas as variáveis de desempenho zootécnico e indicadores econômicos, incluindo: custo operacional efetivo, custo operacional total, custo total de produção, receita bruta, margem bruta e líquida, lucro líquido, lucratividade e retorno do capital investido. Foi realizada uma simulação com a produção de peixes com peso final de 1,0 Kg para abate. Os dados de desempenho zootécnico foram submetidos à análise de homogeneidade das variâncias e normalidade dos dados pelo teste Levene e pelo teste de Shapiro-Wilk, respectivamente. Posteriormente, foi realizado o teste t para comparação das médias ao nível de 5% de significância e para viabilidade econômica foi utilizado estatística descritiva. A sobrevivência foi superior no CR (100%) em relação ao SR (85%), enquanto o peso final foi maior no SR (67,75 g) que no CR (51,44 g; $p < 0,05$). Apesar disso, o CR apresentou menor ração ofertada, menor conversão alimentar aparente, maior eficiência alimentar e maior taxa de eficiência proteica, indicando melhor aproveitamento nutricional e crescimento compensatório parcial. Economicamente, ambos os tratamentos foram inviáveis na escala experimental, com lucro líquido negativo, porém a simulação em escala anual indicou viabilidade para o CR, com custo total médio de R\$ 23,80 kg⁻¹ e lucro líquido positivo de R\$ 97,76. Conclui-se que a restrição alimentar intercalada com realimentação pode reduzir custos de alimentação, melhorar a eficiência produtiva e contribuir para a sustentabilidade da produção de pacu em tanques-rede no Pantanal, desde que associada a planejamento produtivo adequado e ganho de escala.

Palavras-chave: piscicultura sustentável; pantanal; tanques-rede; crescimento compensatório; viabilidade econômica.